

AVALIAÇÃO DA CONFIABILIDADE DAS METODOLOGIAS DE ESTIMAÇÃO DA PARASITEMIA DO *PLASMODIUM SP.*

LUCAS JOSÉ DA SILVA
EDUARDO RODRIGUES ALVES JUNIOR

Instituto de Ciências da Saúde, UFMT, Campus Cuiabá, Cuiabá (MT)
Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG), Várzea Grande (MT).

INTRODUÇÃO: A malária é uma das principais doenças infecciosas do mundo e é causada por protozoários do gênero *Plasmodium* e transmitida pela picada do mosquito fêmea do gênero *Anopheles*. O gênero *Plasmodium* está dividido em cinco espécies que podem parasitar o homem, o *Plasmodium vivax*, *P. falciparum*, *P. malariae*, *P. ovale* e *P. knowlesi*. Essa última espécie, originalmente de primatas, tem infectado cada vez mais humanos no continente Asiático, causando doença grave e letal. A estimativa da densidade parasitária por microscopia é prática rotineira no diagnóstico da malária, ela auxilia na definição da gravidade da doença e na avaliação da resposta terapêutica dos pacientes. Além disso, ela ainda representa ferramenta de muita importância no monitoramento da eficácia de velhas e novas drogas antimaláricas, seja em ensaios in vivo, ex vivo e in vitro. A microscopia é a metodologia mais utilizada para diagnóstico da malária em todo o mundo, por ser rápida, barata e sensível, porém, a precisão dessa estimativa de parasitemia varia com o método microscópico empregado. **OBJETIVO:** O propósito deste estudo é avaliar a concordância das metodologias de determinação da parasitemia por microscopia ótica, tendo por referência a determinação obtida pela microscopia de fluorescência utilizando um reagente fluorescente (fluoroforo) em câmara de Neubauer (Hoechs); Essa padronização terá como meta principal mostrar um diagnóstico mais confiável para quantificar o *Plasmodium sp.* essa metodologia que está sendo padronizada demonstra ser mais acurada. **MATERIAIS E MÉTODOS:** O procedimento consiste em estabelecer uma diluição padrão que já foi estabelecida no projeto piloto 1/10 para fazer a contagem de eritrócitos com tampão de PBS para preservar o DNA. O fluoroforo usado na diluição tem a função de se ligar no DNA do *Plasmodium sp.* que irá ser exibido por fluorescência distintamente nas hemácias. Essa quantificação vai ser realizada em número absoluto parasitos por mm³ e em forma de porcentagem de hemácias infectadas e microlitros. **DISCUSSÃO:** Inúmeros estudos feitos demonstram que não há concordância entre as parasitemias de um mesmo paciente quando estimado por microscopia ótica. **CONCLUSÃO:** Diante deste problema, sabendo que a estimativa da parasitemia é de fundamental importância para o tratamento, identificação da gravidade da doença e monitoramento de eficácia de drogas é importante estabelecer uma metodologia confiável para que os pesquisadores possam ter uma maior eficácia no tratamento contra a doença da malária.

Palavras-chave: Malária, fluoroforo, Confiabilidade.

Apoio: Fundação de Amparo à Pesquisa de Mato Grosso (FAPEMAT).